

GESTÃO AMBIENTAL REALIZA PESQUISA QUE VISA MAPEAR AS AÇÕES PRODUTIVAS DESENVOLVIDAS NA BR-156/AP-NORTE, PELOS POVOS INDÍGENAS DO OIAPOQUE.

O componente indígena dos Estudos de Impacto Ambiental da BR-156/AP-Norte já apontavam que não há como falar de ambiente e território do ponto de vista dos Povos do Oiapoque, sem considerar o desenvolvimento de suas atividades de produção. Nesse sentido, a equipe da Gestão Ambiental tem buscado diagnosticar o melhor enfoque para as atividades de fortalecimento da produção local e educação ambiental, inicialmente realizando um levantamento de dados primários para mapeamento e diagnóstico adequado da situação.

Nos últimos meses os esforços da Gestão Ambiental da BR-156/AP-Norte foram direcionados para a aplicação e análise de dois questionários: um dirigido às instituições de apoios indígenas, como o IEPÉ-Instituto de Pesquisa e Formação Indígena e SEPI- Secretaria Extraordinária dos Povos Indígenas do Amapá e norte do Pará; e outro a CRANP-Coordenação Regional da FUNAI no Amapá e Norte do Pará. As instituições relataram o cenário atual em relação ao saneamento e meio ambiente das aldeias no local, frisando a grande importância dos igarapés e da manutenção da qualidade das águas para saúde da população indígena da região.

Posteriormente, a equipe passou a aplicar questionários voltados aos Caciques da BR-156/AP-Norte. Até o momento foi possível colher informações com quatro caciques. Segundo eles, os Povos do Oiapoque possuem produções próprias; há projetos de manejo de açaí e de quelônios desenvolvidos na região, que poderiam ser ampliados, havendo interesse também no desenvolvimento de projetos relativos à criação de peixes, aves e abelhas. Além disso, foi percebido que a necessidade de consumo de alimentos industrializados, além de comprometerem a segurança alimentar da população, acarretam problemas ambientais, em virtude da dificuldade de destinação do lixo.

A partir da pesquisa, a equipe de Gestão será capaz de direcionar seus esforços para a realização de atividades de educação ambiental e fortalecimento das associações produtivas de interesse efetivo dos Povos Indígenas do Oiapoque, da região da BR-156/AP. A pesquisa ainda segue em andamento, respeitando as medidas necessárias ao enfrentamento da pandemia de COVID-19.



04/11/2020 - Equipe coletando material na Aldeia Ahumã.

24/11/2020 - Equipe entregando o questionário na Aldeia Estrela.

Ouvidoria da BR-156/AP-NORTE ao seu dispor!

A Gestão Ambiental das obras da BR-156/AP-NORTE disponibiliza uma Ouvidoria para a comunidade apresentar dúvidas, opiniões, sugestões e reclamações sobre a obra, através de correio eletrônico: ouvidoria@br156apnorte.com.br.



CONTATE-NOS EM CASO DE DÚVIDAS, RECLAMAÇÕES, DENÚNCIAS, SUGESTÕES, ELOGIOS E OUTROS.

ouvidoria@br156apnorte.com.br

@gestaoambientalbr156apnorte

Acesse nosso site

www.br156apnorte.com

BOLETIM INFORMATIVO BR-156/AP-NORTE



SINALIZAÇÃO NO TRECHO EM OBRAS DA BR-156/AP-NORTE



14/12/2020 | Pág. 2

DNIT REALIZA MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E RUÍDOS



10/11/2020 | Pág. 3

INFORMATIVO

ATIVIDADES DE TERRAPLENAGEM SÃO EXECUTADAS NAS OBRAS DA BR-156/AP-NORTE

De outubro a dezembro de 2020 o Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) seguiu dando andamento nas obras de implantação e pavimentação no Lote 2 da BR-156/AP-Norte. A empresa responsável pela obra, conforme o cronograma previsto, realizou neste período

atividades como: drenagem superficial, terraplenagem, movimentação de terra e obras de arte corrente. Os trabalhadores que estão atuando nas obras do Lote 2 da BR-156/AP-Norte estão seguindo todas as medidas de prevenção contra o novo coronavírus.



03/10/2020 - Serviços de Terraplenagem no Lote 2, BR-156/AP-Norte

PROGRAMA AMBIENTAL DA CONSTRUÇÃO

O Programa Ambiental da Construção visa prevenir e controlar os impactos relacionados à sinalização das obras e demais atividades relacionadas à instalação da rodovia e segurança dos usuários. Na fase de obras é prevista a instalação de dispositivos de sinalização, que deverão seguir orientação do Manual de Sinalização de Obras e Emergências (IPR DNIT 738/10), com a finalidade de orientar, regulamentar e advertir os usuários, de forma a melhorar as condições de fluidez e segurança no tráfego de veículos, bem como a segurança dos trabalhadores e pedestres nas frentes de obras.

Dessa forma, durante as obras de implantação e pavimentação da BR-156/AP-Norte, o DNIT, através da Gestão Ambiental, vem monitorando e fiscalizando a eficiência da sinalização instalada ao longo da rodovia. Nas vistorias diurnas e noturnas realizadas são avaliadas as condições físicas das placas e dispositivos de sinalização, refletividade, além de ser analisada a instalação correta das mesmas, que se encontram dispostas ao longo da faixa de domínio da rodovia BR-156/AP-Norte. Após as vistorias, se necessário, são dadas as orientações técnicas à construtora quanto à correção de problemas relacionados à sinalização.



13/10/2020 - Vistoria noturna da sinalização.



14/12/2020 - Avaliação diurna das placas de sinalização.

MONITORAMENTO DA QUALIDADE DO AR E RUÍDOS

O Programa de Controle da Qualidade do Ar e Ruídos visa controlar e minimizar as emissões atmosféricas e níveis de ruído decorrentes das atividades inerentes às obras na fase de implantação do empreendimento e, conseqüentemente, reduzir seu impacto sobre os trabalhadores, as comunidades lindeiras e a biota.

monitoramento de ruídos é feito através do uso de um decibelímetro posicionado próximo às principais fontes de emissão de ruídos, respeitando as especificações da ABNT NBR 10151. Comparam-se os valores medidos aos limites de níveis de pressão sonora, em função dos tipos de áreas habitadas e do período em que se realizou o monitoramento (diurno ou noturno).

O monitoramento e a supervisão das medidas de controle são executados mensalmente nas áreas de apoio e nas frentes de serviço. Para o monitoramento de qualidade do ar, realiza-se a medição da opacidade da fumaça emitida por motores a diesel de maquinários e equipamentos utilizando-se a Escala Ringelmann. Já para o monitoramento de poeira realiza-se uma análise visual. O

Somados aos monitoramentos, são aplicados questionários junto à população lindeira e funcionários das obras, buscando avaliar sua percepção sobre os possíveis incômodos provenientes de poeira e/ou ruídos emitidos pelas obras. As entrevistas envolvem questões sobre a poeira nas residências, aumento de doenças respiratórias, entre outras.



10/11/2020 - Monitoramento de ruídos com o uso do decibelímetro.

10/11/2020 - Medição da opacidade da fumaça através da Escala Ringelmann.

01/10/2020 - Aplicação de questionário junto as comunidades lindeiras.